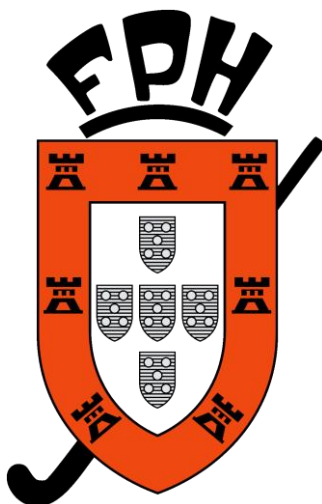




**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

31 de outubro de 2022





Índice

Introdução.....	4
1. Caraterização da Federação.....	8
1.1 Dados de Identificação.....	8
1.2 Estrutura Orgânica da Federação	8
1.3 Órgãos Estatutários 2020-2024	9
1.4 Época Desportiva e Variantes	10
1.5 Categorias e Escalões Etários.....	10
1.6 Modernização	10
2. Atividade Desportiva.....	12
2.1 Definição de Objetivos.....	12
2.2 Organização de Quadros Competitivos	13
2.3 Competição Internacional.....	14
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	15
B. Participação em Provas Internacionais	16
2.4 Programas de Desenvolvimento	17
A. Hóquei nas Escolas.....	17
B. Hóquei DI.....	18
C. Hóquei Turismo	19
D. Hóquei Feminino.....	20
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens... ..	20
3. Arbitragem	21
3.1 Definição de Objetivos... ..	21
3.2 Novos Árbitros e Juízes	22
3.3 Atividades.....	22
4. Formação de Recursos Humanos.....	23
5. Comunicação e Marketing	25
6. Proposta de Orçamento para 2023.....	26

Introdução

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023 é como se de um regresso ao passado se tratasse. A elaboração de um plano de atividades e orçamento sem ter em conta as inúmeras restrições e objeções que tanto transtorno provocaram em toda a sociedade, é uma ótima notícia. Contudo, e porque sabemos que 2023 se afigura como um ano de extrema dificuldade económica para o mundo inteiro, especialmente para países e federações como a nossa, com baixo poder económico, faz com a tarefa de construção deste PAO seja árdua, pois por um lado sabemos que temos de refrear intenções e gastos e por outro arriscarmos e sermos mais ambiciosos com o único fito de desenvolver e fazer crescer a nossa modalidade.

A ambição é uma palavra que nos caracteriza, por isso mesmo queremos apontar para a continuação do crescimento do número de clubes e número de atletas, para um trabalho regular das Seleções Nacionais jovens e absolutas, alicerçados em diversos momentos competitivos, melhorando os seus resultados internacionais. Esta exigência em fazermos mais e melhor que o ano passado colocará à prova, uma vez mais, a determinação e engenho dos órgãos sociais e, em especial, da Direção da Federação Portuguesa de Hóquei (FPH).

Aquando da elaboração do antigo PAO afirmámos que se afigurava como o maior desafio desta nova equipa reconstruir a base da pirâmide. Neste ponto, tínhamos perfeita noção que o futuro passaria por exigir aos clubes que tivessem de ter equipas de formação em escalões mais jovens (sub-8 e sub-12). Sabemos que ao exigir temos de dar, oferecer ajuda, mão-de-obra, conhecimento, assim como conseguirmos ser flexíveis e criativos. Sabemos que o fomos. No entanto, o mérito do atual número de jovens jogadores, nos escalões referidos, ser significativamente maior quando comparado com o último ano livre de pandemia é tão somente dos clubes e do excecional trabalho feito por cada um deles. Em 2023 manteremos, como esperado, uma época normal com os sintéticos e pavilhões cheios de adultos, crianças e jovens a jogar Hóquei!

O próximo ano será marcado pelo regresso das SN Masculina Sénior ao Championship II 8 anos depois da última participação nesta divisão. Isto significa que estamos nas 16 melhores equipas da Europa. Uns dias antes será a SN sub-18 a competir no EuroHockey U18 Championship II-A. Era nossa vontade participar com este escalão nos Campeonatos Autonómicos de Espanha, no

entanto, a RFEH por excesso de equipas participantes não permitiu a nossa entrada. O propósito das SN jovens continuará a ser a evolução e desenvolvimento dos atletas e dos seres humanos. Temos planeado treinos zonais, estágios concentrados para juntos edificarmos um percurso orientado para as seleções nacionais. Precisamos do envolvimento de todos na construção deste caminho que nos pode trazer maior visibilidade e reconhecimento.

A aposta no Hóquei Feminino manter-se-á, uma vez que é nossa intenção promover mais o Hóquei Feminino e ativar as seleções jovens. Esta nossa aposta num hóquei feminino mais jovem levou-nos a criar a obrigatoriedade de os clubes terem de ter escalões de formação totalmente femininos para que no futuro existam mais atletas, mais equipas, mais árbitras, mais dirigentes, mais treinadoras. Acreditamos que a Mulher tem um papel fundamental no desenvolvimento e no crescimento do Hóquei português.

No ParaHóquei ou usando a nova terminologia - Hóquei DI, a consolidação da parceria com a Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual (ANDDI) tem vindo a revelar-se fundamental na fomentação desta vertente em Portugal. Os resultados obtidos pela nossa SN de Hóquei DI falam por si, mas o reconhecimento das entidades – FIH e EHF - que tutelam o Hóquei enchem-nos de orgulho. Será nossa aposta o Europeu de Monchengladbach e a renovação da SN de Hóquei DI. Iremos aumentar as concentrações, os treinos abertos e as competições entre as instituições para que a família do Hóquei Português continue a crescer.

Família. É um conceito que muitas pessoas usam para enquadrar os grupos – uma equipa, o grupo do trabalho, o grupo de amigos, ... - nos quais estão inseridos. Acreditamos fortemente que no valor da família. Segundo o dicionário online Priberam, família pode ser “Conjunto de pessoas que vivem na mesma casa = LAR”. Todos vivemos O e NO Hóquei. Por isso somos todos família. A família do Hóquei. Tudo se torna mais especial quando temos filhos, pais, irmãos, tios, avós a ver os nossos jogos ou nós a vermos os jogos deles. A FPH quer muito trazer os Pais e Avós para o campo, para o jogo. É por isso que iremos criar competições de Masters e de Pais/Mães. Serão, inicialmente, eventos de índole lúdica e mais social do que de competição, para que todos aqueles que gravitam à volta do Hóquei sintam a magia de jogar.

A forte atividade nacional e internacional, desejável e indispensável para a evolução de qualquer modalidade, é almejada por nós e continuará a existir, sendo que para isso necessitamos

da insubstituível cooperação de todos os Clubes e agentes desportivos no que diz respeito ao encontro de uma base de entendimento entre todos.

Declarámos o ano passado que queríamos uma imagem moderna, atrativa e igualitária para as seleções nacionais e também para os árbitros. Nesse sentido adquiriremos novos equipamentos e mais rádios auriculares para que o Conselho de Arbitragem possa oferecer todas as condições e tornar a atividade de arbitrar mais apelativa para novos elementos.

Será contínua e forte a aposta na formação de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes, como a renovação da já solidificada estrutura, que ainda assim apresenta condições para crescer, o Hóquei ID, reativar variantes como o Hóquei 5 e o Hóquei de Praia, apoiando novas estruturas desportivas intermédias que se intitulem como promotoras da modalidade.

Temos a certeza que para fomentar o crescimento da modalidade é imperativo a construção de um caminho estável. Com essa visão assente na necessidade de continuarmos a promover alterações estruturais na modalidade, continuamos a considerar imprescindível e sempre urgente realizar um levantamento profundo da realidade do hóquei nacional, recolher sugestões, conhecer motivações e otimizar os diversos canais de comunicação. Neste sentido, o presente Plano de Atividades procura dar resposta a um agrupado de medidas resultantes da auscultações e reflexões efetuadas com alguns agentes da modalidade, corrigindo e aprimorando algumas das áreas identificadas. Esta estratégia de auscultação e reflexão será uma constante durante o nosso mandato.

Temos a consciência de que muito há para fazer e queremos continuar a implementar métodos e procedimentos de extremo rigor na nossa gestão na para que a FPH possa colocar em prática um plano que resulte num crescimento sustentado da modalidade em todas as suas vertentes. Com o único propósito de continuar a procurar uma posição de desenvolvimento consequente da modalidade, o ano de 2023 continuará a obrigar a ponderadas decisões na gestão da Federação. A mudança de paradigma em algumas das áreas de funcionamento, implicando desde logo ajustamentos estratégicos, revelar-se-á fundamental, com a consciência de que muito há para fazer, pelo que teremos que continuar a trabalhar intensificando aquele que deverá ser um projeto comum.



Queremos um Hóquei mais forte e mais saudável e isso é sinónimo de clubes fortes, capazes de reter atletas e projetar talentos. Tendo isso em mente, consideramos imprescindível a união de esforços entre todos os envolvidos no processo, nomeadamente no que se refere ao trabalho diário realizado nos clubes, sem o qual não será possível funcionar de forma coerente e eficaz.

Em síntese, este trata-se de um Plano de Atividades e Orçamento que revela ambição e forte dinâmica desportiva, nacional e internacional que, uma vez mais, demonstra ser possível continuar a fazer-se mais, melhor e com menos recursos.

O Presidente

Bruno Santos

1. Caracterização da Federação

1.1 Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei

Sede: Av. Dr. Antunes Guimarães, 961

Telf. 226 197 180

Sítio oficial: www.fphoquei.pt

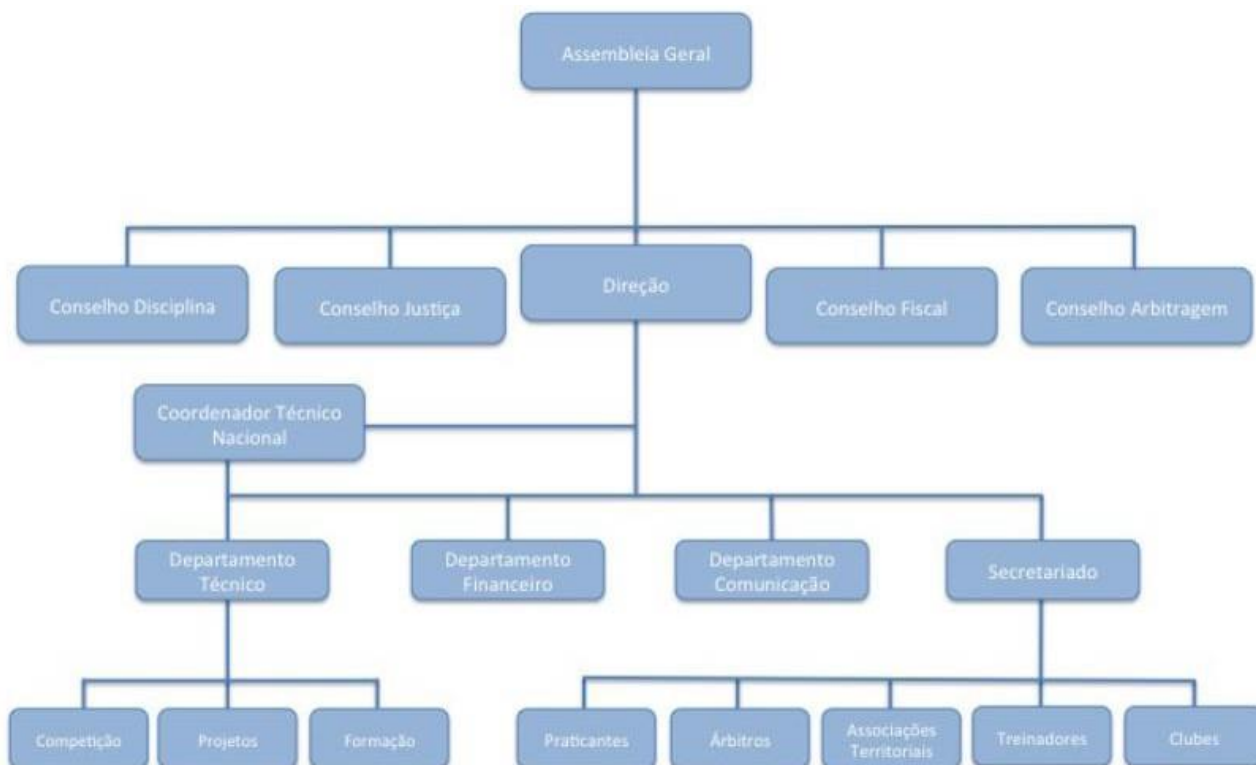
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, N.º 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EHF) e Comité Olímpico de Portugal (COP).

1.2 Estrutura Orgânica da Federação





1.3. Órgãos Estatutários 2020-2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes

Vice-Presidente António Joaquim dos Santos Nunes Rodrigues

Vice-Presidente Vasco Luís de Matos Fernandes

Direção

Presidente Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

Vice-Presidente Manuel Fernando da Silva Ribeiro

Vice-Presidente Paulo Roberto Tavares Nogueira

Vice-Presidente José Alberto Barge Catarino

Vice-Presidente Luís Miguel Silva

Vice-Presidente Alexandra Correia Silva

Vice-Presidente Stela Mónica de Elvas Coelho Morais

Conselho de Disciplina

Presidente Sónia Cristina de Guimarães Ferreira

1º Vogal Raquel Solange Martins de Almeida

2º Vogal Hélder Vítor Rodrigues da Silva Amorim

Conselho de Justiça

Presidente José Carlos dos Guimarães Vilaça Fernandes

1º Vogal Dinea Ribeiro Rodrigues

2º Vogal Fernando Manuel Resende Soares

Conselho de Arbitragem

Presidente José Manuel Nunes Rodrigues

1º Vogal Aldino Pereira dos Santos

2º Vogal Pedro Eduardo Rodrigues Batista

Conselho Fiscal

Fiscal Único Paula Cristina Gomes Florindo

ROC Efetivo Paula Cristina Gomes Florindo

1.4 Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- Hóquei DI
- Hóquei de Praia

1.5. Categorias e Escalões etários

- Sub-8 Misto
- Sub-12 Misto
- Sub-15 Feminino
- Sub-15 Misto
- Sub-18 Masculino
- Sub-18 Feminino
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino

1.6 Modernização

Este foi um ponto que ficou em banho-maria. Solicitámos vários orçamentos e modelos para uma nova ferramenta de gestão, contudo outros pontos do nosso plano de atividades e estratégico careciam de maior urgência. No entanto, somos confrontados diariamente com a já inadiável necessidade de modernizar a nossa estrutura organizativa. A FPH continua a pretender subir o nível, criar uma ferramenta de gestão administrativa e desportiva, cujo principal objetivo será providenciar mais e melhores condições à estrutura administrativa da Federação e à comunidade do hóquei. A substituição do PIM, ferramenta que tem inúmeras mais valias, mas que, no entanto, está a revelar-se insuficiente para um fácil funcionamento dos serviços administrativos dos clubes e FPH, é imperativa.

Alocar uma verba para a criação da nova interface de gestão quotidiana dos clubes e FPH significa que está a ser realizado um grande esforço por parte da Federação para que todos os procedimentos administrativos fiquem facilitados. Porém, esta reformulação está em fase de estudo de propostas e a sua execução ocorrerá dentro do ritmo permitido pela parte financeira. Queremos, na nova ferramenta, incluir também uma área de estatística e de tratamento de dados, seguramente útil a toda a comunidade.

Em 2023, com a plataforma de modernização a encontrar-se no requerido patamar de eficiência, poderemos provar na prática que o novo sistema funciona com viabilidade, considerando



como relevantes algumas das vantagens, nomeadamente: 1) no alívio da carga e simplificação na matéria administrativa, 2) no acesso parcelado à informação, 3) na eficiência da marcação de jogos online, 4) melhor gestão dos recursos de arbitragem, 5) no acesso ao histórico e estatísticas dos membros filiados, 6) na comunicação com maior fluidez e eficácia entre FPH e associados.

2. Atividade Desportiva

2.1 Definição de Objetivos

Na vertente da atividade desportiva, é fito da FPH, para o ano de 2023, centrar-se no crescimento da modalidade, apesar das dificuldades que derivam do contexto económico e que aumentam diariamente, incrementando as dificuldades sociais e de desenvolvimento do país. Para que a modalidade cresça, a comunidade hoquista deverá ter em mente que precisa de haver uma constante adaptação à realidade desportiva nacional e também do hóquei internacional. Temos o dever de fazer cada vez mais e melhor, numa perspetiva de otimização e diversificação da oferta da atividade, assegurando e assumindo uma gestão financeira criteriosa, alocando os recursos disponíveis em linha com estratégias competentes, respondendo assim às exigências do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

Definir antecipada e ordenadamente os objetivos é algo que não podemos dispensar, tendo em conta o nosso intento. Queremos ser claros e direcionar as ambições gerais para a atividade desportiva a desenvolver no próximo ano, justificando os meios e recursos necessários para os resultados que se procuram obter.

Constituem principais objetivos para 2023:

- Realizar provas nacionais para todos os escalões etários;
- Incentivar a captação de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;
- Aumentar o desenvolvimento e incremento do número de praticantes, em todas as vertentes do hóquei nacional;
- Consolidar a execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da imagem da mesma;
- Consolidar a implementação do hóquei no Distrito de Leiria
- Contribuir para o apetrechamento dos clubes com atividades nos escalões jovens;
- Dar maior relevância e urgência à formação de quadros técnicos e dirigentes, sendo este um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Proceder à formação do quadro de árbitros de clube, de árbitros nacionais e internacionais;
- Consolidar, ainda mais, o desenvolvimento da prática do Hóquei DI em Portugal e continuar o processo de integração do hóquei adaptado na atividade regular;

- Participar, com as seleções nacionais, em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, no Campeonato Europeu de Hóquei (sub-18), no Campeonato Europeu de Seniores Masculinos,
- Promover a entrada nos Campeonatos Autonómicos de Espanha de 2024;
- Fortalecer as parcerias existentes com entidades promotoras de Turismo, continuando a aposta na receção de equipas internacionais e oportunidade de realização de test-matches com as nossas seleções nacionais;
- Reforçar a posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da participação em projetos de desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF);
- Promover, com eficiência, o incremento e alcance da imagem do hóquei português, através da implementação de nova estratégia de comunicação.

2.2 Organização de Quadros Competitivos

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se face ao ano anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários.

Neste sentido, para a época 2022/2023 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Taças de Portugal
 - Seniores Masculinos e Femininos
- ▷ Supertaça Carlos Fernandes
 - Seniores Masculinos
- ▷ Supertaça Luis Ciância
 - Seniores Femininos
- ▷ Campeonato Nacional de Hóquei DI
- ▷ Torneio Esperanças Indoor
 - Sub-21

- ▷ Campeonato Nacional Outdoor
 - Sub-18
 - Sub-15
 - Sub-12
- ▷ Campeonato Nacional Indoor
 - Sub-18
 - Sub-15
 - Sub-12
- ▷ Encontros Nacionais
 - Sub-8 Indoor
 - Sub-8 Outdoor

2.3 Competição Internacional

A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Julho de 2023 traz um enorme desafio com o regresso das Seleções Nacionais a eventos há muito ambicionados. Em 21 dias teremos duas equipas em competição, os sub-18, primeiros a serem postos à prova em Antalya no Eurohockey U18 Championship II-A numa aposta ambiciosa, mas devidamente sustentada desta direção. Seguem-se os seniores, no tão ambicionado regresso ao Championship II, em Dublin.

Os desafios que 2023 nos vai trazer têm início com a preparação das duas Seleções Nacionais em competição, às quais se juntará o plano de desenvolvimento das Seleções Nacionais Femininas. A aposta no trabalho das seleções femininas continuará e importa entender que os recursos existentes são escassos e deverão ser canalizados para onde podem ser potenciados. A base de praticantes no género feminino necessita de ainda de aumentar consideravelmente, para que se possa trabalhar qualitativamente, tanto ao nível dos clubes como das seleções nacionais. Reativamos a parceria com o Centro de alto Rendimento do Jamor e todos os atletas – masculinos, femininos, seniores e sub-18 - envolvidos nos planos de trabalho das Seleções Nacionais terão um local para cumprir o plano de desenvolvimento físico definido individualmente. A Norte estão a ser criadas e estabelecidas parcerias que permitam aos atletas desenvolver o mesmo *modus operandi* dos colegas da zona sul.

A mudança de mentalidade de treino individual e coletivo será sustentada por um plano de treino sistematizado e regular ao longo da época coordenado para cada género pela equipa técnica das respetivas Seleções Nacionais A.

Este planeamento e orçamento já inclui a preparação das Seleções Nacionais indoor que competirão no início de 2024 e cujo trabalho de preparação específica se iniciará no último trimestre de 2023.

Intencionamos consolidar a preparação das Seleções Nacionais com os contactos internacionais à semelhança do realizado em 2022. A evolução passa, por sem receios, encararmos experiências em realidades competitivas superiores à nossa de uma forma consciente e equilibrada. Promoveremos estágios de preparação fora de Portugal e não recusaremos qualquer participação em eventos que nos possam trazer mais valias privilegiando a RFEH e as suas federações autonómicas.

O mundo mudou e está em constante mudança, sendo que vivemos agora uma realidade de globalização onde a cidadania é exercida em qualquer ponto do globo. O hóquei não foge dessa realidade e a FPH, de forma completamente transparente, terá as portas das Seleções Nacionais abertas a todos os atletas com nacionalidade portuguesa que demonstrem capacidades para as integrar de acordo com as avaliações das respetivas equipas técnicas.

É ainda nossa intenção que as seleções nacionais voltem a apostar nos Campeonatos Autonómicos Espanhóis, sempre que possível e autorizado pela RFEH. Com isto a FPH pretende reforçar a presença e dar um sinal claro da importância de olhar para os jovens e para a formação como uma pedra basilar da inversão que a modalidade necessita. O mesmo se poderá dizer para a vertente feminina. Prova da aposta internacional nos mais jovens é a participação no Eurohockey U18 Championship II-A.

O desenvolvimento da modalidade que se refletirá no resultado das Seleções Nacionais tem de estar alicerçado numa base de treino qualificada nos clubes pelo que seguimos o desafio de mudança de hábitos e mentalidades dando, a todos, ferramentas de trabalho baseadas em ações de formações nas áreas de gestão e treino. Se a formação de treinadores já tinha tido um destaque relevante em 2022 o ano de 2023 será aquele em que se dará a consolidação da mesma.

Paralelamente, é nosso objetivo criar protocolos de colaboração com clubes/federações espanholas para proporcionar outro tipo de experiências a jogadores e treinadores.

B. Participação em Provas Internacionais

Em 2022/2023, está prevista a participação de Portugal em 6 provas internacionais, sendo duas delas o regresso aos Campeonatos Autonómicos de Espanha.

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para a época 2022/2023:

Data	Prova	Escalão	Local
3/12 a 4/12 de 2022	Eurohockey Indoor Women's Championship III	Senior F	Bratislava (SLK)
Abril 2023	Campeonatos Autonómicos Espanha	Sub16 M	
Junho 2023	Taça Ibérica	Sub21 F	Cadiz
Julho 2023	Taça Ibérica	Sub21 M	Cadiz
09/07 a 15/07 de 2023	Eurohockey U18 Championship II - A	Sub18 M	Alanya - Turkey
23/07 a 30/07 de 2023	Eurohockey Championship II Men	Senior M	Dublin - Ireland

Os clubes portugueses, com as equipas campeãs nos escalões sénior masculino e feminino, continuarão, igualmente, a participar em provas internacionais de clubes, elevando o nome de Portugal na Europa, nas vertentes Indoor e Outdoor. 2023 será um ano com duas organizações de clubes atribuídas aos candidatos portugueses

Na vertente Indoor, a equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club participará no EuroHockey Indoor Club Challenge I, Women, em Zkierniewice (POL), enquanto a equipa sénior masculina da Associação Desportiva de Lousada participará no EuroHockey Indoor Club Challenge I, Men, que organizará em Lousada.

Na vertente Outdoor, a equipa sénior masculina do Casa Pia Atlético Clube participará no EuroHockey Club Champions Trophy I, Men, Viena (AUT) e a equipa feminina do Grupo Desportivo do Viso participará no EurpHockey Club Challenge III, sob sua organização na cidade do Porto. Por fim, a Associação Desportiva de Lousada participará no EuroHockey Club Champions Championship I, Men, em Zelina (CRO) e a equipa sénior feminina do Lisbon Casuals Hockey Club vai disputar o EuroHockey Club Challenge III, no Porto.

2.4. Programas de Desenvolvimento

A. Hóquei nas Escolas

As escolas serão a base do trabalho que se pretende fazer como forma de divulgar a modalidade e de a fazer crescer em termos quantitativos para que a qualidade aumente e a modalidade se torne mais forte e sustentada. Para isso, a FPH continuará a incrementar o trabalho no meio escolar, em especial nos polos do hóquei em Portugal (Lousada, Lamas, Espinho, Porto, Lisboa, Cascais), fortalecendo a participação no distrito de Leiria.

A FPH tudo fará para incluir o hóquei nas modalidades na formação disciplinar de Educação Física nas escolas próximas dos núcleos de hóquei em Portugal, bem como em momentos lúdicos das mesmas. Como tal, estão planeadas ações, com o intuito de promover a modalidade, de forma divertida, motivadora e entusiasta, através das quais cativaremos professores para as ações de formação. De forma que os docentes beneficiem com a sua frequência nestas ações faremos com que elas sejam creditadas pela entidade competente.

Ao envolver os professores na implementação do hóquei no ambiente escolar, pretendemos criar um efeito multiplicador no número de praticantes e, sobretudo, da capacidade de os clubes captarem novos atletas. Com este trabalho, os clubes podem aproveitar os alunos que surgem do contexto escolar e integrá-los no modelo competitivo nacional.

A implementação do hóquei nas escolas estará devidamente protocolada associando o(s) clube(s) de proximidade e envolvendo o(s) mesmo(s) no acompanhamento escolar e na criação das academias de clube. Como exemplo, salientamos a reestruturação do protocolo com a Junta de

Freguesia de Ramalde, prevendo, agora, o alargamento a todas as escolas básicas da freguesia de forma a alargar a base de recrutamento dos clubes do Porto.

O grande alvo do trabalho desenvolvido nas escolas está apontado à realização da competição escolar a nível regional e nacional em 2023.

B. Hóquei DI

O Hóquei DI regressou, em 2022, às competições nacionais e internacionais. A nossa parceria com a ANDDI tem contribuído com inúmeros pontos positivos e na última época temos de destacar o I Torneio Internacional de Hóquei DI realizado em Portugal e que contou com a presença da seleção dos Países Baixos.

O foco em 2023 será captar novos núcleos, formar atletas femininos e fazermos uma renovação da nossa equipa nacional. Queremos aumentar o número de jogadores, de jogos e torneios, potenciando a entrada de mais clubes na FPH. Com isto, aumentaremos o número de concentrações, os treinos abertos e as competições entre as instituições. O objetivo é preparar o Europeu de Monchengladbach enquanto ocorre a renovação da SN de Hóquei DI.

Ao nível de competição interna, continuaremos com as variantes indoor, outdoor e beach hockey, através da realização de competições locais, regionais e nacionais.

Abaixo seguem as provas já calendarizadas do Hóquei DI para a época 2022/2023:

Data	Local	Atividade
27-jan-23	Tondela	Campeonato Nacional Indoor ANDDI / FPH
04 a 05-fev-23	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional Indoor / Vichy 23
08-fev-23	Fátima	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH
04 e 05-mar-23	Lousada	1º Estágio Seleção Nacional / Mönchengladbach 23
14-mar-23	Cabeceiras Basto	5º Torneio OK5 "Terras de Basto"
01 a 02-abr-23	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional Indoor / Vichy 23
26-abr-23	Bragança	Campeonato Regional Norte Hóquei DI / Torneio de Trás-os-Montes ANDDI / FPH

13-mai-23	Paredes	6ª Taça de Portugal ANDDI / FPH
17-mai-23	Arouca	5º Torneio de ParaHóquei da AICIA
17-mai-23	Arouca	Campeonato Regional Centro ParaOK 5 ANDDI / FPH
25-mai-23	Felgueiras	Campeonato Regional Norte ANDDI / FPH
03-jun-23	Lousada	Campeonato Nacional ANDDI / FPH
03 a 07-jun-23	Vichy, FRA	Torneio de Demonstração Hóquei DI VIRTUS / EHF
29 a 30-jul-23	Lousada	2º Estágio Seleção Nacional / Mönchengladbach 23
21 a 23-ago-23	Mönchengladbach, GER	6º Campeonato Euro Hóquei DI EHF

C. Hóquei Turismo

O retorno à normalidade permitiu já o regresso de algumas equipas a Portugal em 2022 e 2023 afigura-se-nos como um ano com forte probabilidade de várias oportunidades nesta área. Desde logo e como absoluta novidade existe a enorme possibilidade de sermos anfitriões de um grande evento de Masters, nos primeiros dias de julho, criando assim e pela primeira vez a grande oportunidade de potenciarmos o real hóquei turismo. Como federação e como comunidade não podemos descurar esta vertente turística associada ao desporto, visto que o turismo teve, no ano passado, um peso de 8% do PIB. Este é um caminho de autofinanciamento e sustentabilidade dos clubes e da modalidade que muito tem de ser explorado e apoiado.

É verdade que o turismo se tornou um facto inegável da vida moderna e que, numa fase de pós pandemia, existe a clara tendência a continuar e aumentar. Aproveitando a oportunidade dos Masters será possível então explorar e melhorar a nossa capacidade de natureza económica e organizativa, aliadas, como desejamos, ao fator desportivo.

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, parece-nos, desde há muitos anos, um dos caminhos a seguir. Durante o ano de 2024, a FPH procurará promover, no setor internacional, as instalações de Hóquei existentes em regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Neste âmbito, realizou-se um fortalecimento das parecerias já existentes com o Complexo Desportivo Nacional do Jamor, o Município de Lousada e a VALPI Turismo.

D. Hóquei Feminino

A seleção nacional feminina é uma enorme referência que permite aumentar a motivação das atletas deste género a praticar a modalidade. Felizmente o número de atletas do género feminino nos escalões de formação mais jovens tem vindo a aumentar.

O trabalho sustentado das Seleções Nacionais continuará a decorrer com continuidade promovendo os contactos internacionais garantindo à equipa sénior, a renovação necessária. Esta será um processo constante e natural que irá ocorrer sem sobressaltos pois será sustentado num trabalho consistente na formação. A quantidade e qualidade da formação são a base para o cumprimento deste objetivo a médio prazo.

Continuaremos a realizar ações de sensibilização junto da população feminina, promovendo a importância da realização de atividade física e mostrando os benefícios que a nossa modalidade pode trazer, quer a nível físico como ao nível social.

E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

Em 2020, as diversas ações realizadas em colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto e com outras organizações desportivas permitiram disseminar a importância da ética desportiva e do desenvolvimento positivo no desporto; desenvolver estratégias pedagógicas para promover a ética desportiva e o desenvolvimento positivo; desenvolver hábitos de reflexão e avaliação para compreender a qualidade das experiências desportivas dos jovens, especificamente no que diz respeito à ética desportiva e desenvolvimento positivo.

Através de ações de formação pretendemos contribuir para a formação de profissionais de áreas diversas, com atuação profissional no âmbito do desporto, promovendo a aquisição de competências de reflexão e de intervenção que permitam a ponderação e tomada de decisões acerca de questões específicas associadas ao seu contexto profissional. Neste contexto, desenvolveram-se múltiplas ações centradas no Projeto SCORE (<http://www.projectscore.ca/pt>) direcionadas a treinadores inseridos em múltiplos contextos. No próximo ano, pretende-se desenvolver um conjunto mais alargado de intervenções dirigidas a formadores e treinadores, bem como reforçar a articulação com o IPDJ/PNED.

3. Arbitragem

3.1. Definição de Objetivos

O atual Plano de Atividades e Orçamento, no que concerne ao campo da arbitragem, procura uma estratégia de desenvolvimento desta área que se enquadre nos quadros de exigência estabelecidos pelo recém-eleito Conselho de Arbitragem. Nesta medida, a proposta de atuação para a época 2022/2023 irá focar-se essencialmente na captação de novos agentes de arbitragem, e promover também o corpo de árbitros e juízes existente, com a contínua promoção de carreira dos mesmos, tanto no domínio nacional como internacional.

Para possibilitar e facilitar o processo de captação de novos ativos, o presente Conselho de Arbitragem irá manter o conceito de “árbitro de clube”, em que elementos pertencentes aos clubes exercem funções de árbitro ou juiz, de forma a promover, junto de jovens interessados, o desempenho destas mesmas funções.

Estão previstas várias ações de formação e de atualização de conhecimentos, presencial e online, a Norte e a Sul, para que seja possível instruir novos elementos sobre as regras da modalidade e promover momentos para que os árbitros e juízes existentes possam atualizar-se perante as adequações regulamentares efetuadas e a efetuar pela Federação Internacional de Hóquei e seguidas pela FPH.

Em consonância, o Conselho de Arbitragem entende que os bons desempenhos deverão ser valorizados com a projeção a nível nacional e internacional dos árbitros e juízes. Desta forma, as nomeações para as Fases Finais do Hóquei Nacional (Campo e Indoor) devem seguir uma seleção criteriosa no que compete à disponibilidade demonstrada e aos desempenhos alcançados.

A nível da Federação Europeia e Internacional, o procedimento para realizar as nomeações irá ser semelhante ao que se verifica no Hóquei Nacional e os árbitros e juízes que se destacarem no exercer da sua função serão indicados pelo Conselho de Arbitragem para integrar os quadros internacionais para 2023.

Assim como todos os agentes envolvidos no jogo, os árbitros e juízes necessitam de ter as melhores condições possíveis para desempenharem a sua função e nesta vertente o conforto e as melhorias tecnológicas terão uma especial atenção e continuarão a ser uma grande aposta.

3.2. Novos Árbitros e Juízes

A captação de novos elementos para a arbitragem do hóquei português implica obrigatoriamente a formação de futuros árbitros e juízes. Este é, desde logo, um aspeto de enorme pertinência.

Com a diligência do Conselho de Arbitragem, da FPH e dos Clubes portugueses, procuramos contrariar o reduzido número de agentes de arbitragem, incentivando o aparecimento de novos árbitros e juízes. Assim, o atual Conselho de Arbitragem procura agendar para o ano de 2023 várias ações de formação que visam promover um crescimento de elementos da sua área de atuação e ainda a sua constante motivação e acompanhamento técnico.

3.3. Atividades

Ainda para a época de 2022/2023, o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei considera as seguintes atividades, algumas das quais irão prolongar-se no próximo ano, a que reporta o presente PAO:

- Reunião Geral de Arbitragem (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Campo (já realizada);
- Reunião de Arbitragem - Preparação da época de Indoor
- Formação - Inicial e Contínua - de Árbitros e Juízes;
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes;
- Formação internacional de Árbitros e Juízes, de acordo com o plano de formação da FEH e da FIH.
- Visualização e análise regular de vídeos dos jogos dos campeonatos nacionais como base de trabalho.

4. Formação de Recursos Humanos

O ano de 2023 pretende ser um ano de consolidação da área da Formação de Recursos Humanos, no que respeita aos projetos que se encontram em curso. Em 2022, a formação de treinadores cumpriu na plenitude o seu plano de atividades – a abertura do curso de grau I e II – que nos permite alargar substancialmente a carteira de treinadores habilitados.

Em 2023, manteremos a organização do Curso de Treinadores Grau I e II, e é nossa vontade iniciar, no segundo semestre do ano, um novo Curso de Treinadores Grau III. Pretendemos reforçar assim a aposta na formação nesta área, dando respostas positivas às sobejamente conhecidas necessidades de desenvolvimento técnico dos nossos treinadores e promover a progressão das suas carreiras em âmbito internacional, com a entrada de novos elementos (que têm de ser propostos pelos seus clubes ou de se autopropor, nos Cursos da Federação Europeia de Hóquei (EHF)).

Continua a ser nossa intenção investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Em 2023, a FPH realizará formações para Professores e Treinadores, nos polos em desenvolvimento, em parceria com as autarquias e clubes da região, interligando estes processos, sempre que possível, com os Clubes.

No que concerne à continuidade, apregoada por nós, na promoção e realização da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo, decorrerão, em 2023, mais ações de atualização de conhecimento, voltando, paralelamente, à formação especializada na vertente do Hóquei DI, consolidando assim a aposta da FPH nos últimos anos.

Para que o hóquei se desenvolva sustentadamente, é elementar que haja um contínuo crescimento e desenvolvimento dos quadros de arbitragem. Os eventos de arbitragem que permitam captação de novos elementos, bem como os cursos para atualização de conhecimentos dos atuais árbitros, deverão ocorrer com a necessária frequência, dando maior resposta às necessidades atuais da modalidade. Neste âmbito, 2023, terá de apresentar-se como um ano forte na captação e formação de novos árbitros e juizes, através de cursos e ações de sensibilização. Em simultâneo, permanecerá a preocupação em atualizar os elementos já existentes, fazendo análises periódicas aos jogos gravados pelo CA e discutidos entre o corpo de árbitros nacional, numa perspetiva de progressão da sua carreira a nível nacional e internacional.

Ações previstas para 2023, na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau III;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – Hóquei DI;
- EHF Coaches 4 Europe;
- EHF Coaching Strategy – Supporting National Growth;

Ações previstas para 2023, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes;

Ações previstas, para 2023, na área de Formação de Árbitros e Juizes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juizes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Ação de formação para árbitros e juizes – Hóquei DI;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juizes;
- Observação técnica de Árbitros;
- Seminário internacional de arbitragem EHF - Supporting National Growth;
- EHF Umpiring Strategy – Umpires 4 Nations.

5. Marketing e Comunicação

O Hóquei, que está à procura de afirmar a sua posição no quadro desportivo nacional, não poderá ignorar a tendência de que a contribuição do desporto é cada vez mais fundamental no desenvolvimento das sociedades modernas, quer por via do aumento da sua prática, quer pela sua crescente procura enquanto veículo de espetáculo, em cada vez mais diferentes formatos.

Durante 2022 fomos alterando e ajustando a comunicação da marca FPH, adaptando-a às novas plataformas de comunicação onde a imagem se sobrepõe às palavras. Expandimo-nos para o Twitter, o grande canal de comunicação dos parceiros internacionais e pretendemos em 2023 alargar o nosso alcance para plataformas de forma a chegar rapidamente ao público jovem.

Queremos continuar a privilegiar a partilha dos nossos maiores eventos, sejam seniores ou escalões jovens, com transmissões em direto. Passo importante neste campo foi a oferta de um jogo transmitido em direto a cada clube e todo o conhecimento da nossa parte para que os clubes possam replicar estes momentos e assim expandir a visibilidade da modalidade. Cada clube escolherá o jogo de outdoor seniores a transmitir. Esta aposta deverá ser reforçada em 2023.

No que diz respeito à principal plataforma de comunicação da FPH, o seu sítio oficial, procuraremos continuar a dar cumprimento a todas as necessidades dos nossos Associados, através de um suporte bidirecional e mais eficaz, sempre numa perspetiva de otimização de recursos, de consolidação e simplificação de processos.

6. Proposta de Orçamento para 2023

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 814.006,39 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

DESPESA

Desenvolvimento da Prática Desportiva			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	110.345,30 €	13,72%	
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	120.676,37 €	15,00%	
Projecto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	5.000,00 €	0,62%	
Projecto 1.3 - Selecções Nacionais	568.434,72 €	70,66%	
	804.456,39 €	100,00%	98,83%
Programa 5 - Org. Eventos Desportivos Internacionais			
Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.550,00 €	100,00%	1,17%
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2023	814.006,39 €		100,00%

RECEITA

Taxas de Filiação / Inscrição	23.201,00 €	2,85%	
Multas, Protestos e Recursos	5.000,00 €	0,61%	
Impressos	375,00 €	0,05%	
Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €	0,61%	4,12%
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	770.430,39 €		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	110.345,30 €	13,56%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	69.600,37 €	8,55%	
PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	12.500,00 €	1,54%	
Projeto 1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	568.434,72 €	69,83%	
Organização de Eventos Desportivos Internacionais			
Formação de Recursos Humanos	9.550,00 €	1,17%	94,65%
Subsídios de outras entidades	10.000,00 €	1,23%	1,23%
TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2023	814.006,39 €		100,00%



Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva **Despesa Prevista:** **804.456,39 €**

Conta **Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva** **110.345,30 €**

	1. Recursos Humanos	52.345,30 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	52.345,30 €
632	Remunerações do Pessoal	42.208,93 €
635	Encargos Sobre Remunerações	6.404,93 €
636	Acidentes de Trabalho	750,00 €
638	Outros Custos - Subsídio de Alimentação	2.981,44 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	58.000,00 €

Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva **125.676,37 €**

Conta

622	a) Recursos Humanos - DAD	29.154,37 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	59.522,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	4.500,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	5.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	7.500,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €

Conta **Projeto 1.3 - Seleções Nacionais** **568.434,72 €**

622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	131.820,00 €
	Preparação	82.710,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Eurohockey Championship II Men	48.360,00 €
622	Sel. Nacional S/21 Masculina - Hóquei em Campo	35.980,00 €
	A. Preparação	23.950,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Taça Ibérica	11.280,00 €
622	Sel. Nacional S/18 Masculina - Hóquei em Campo	97.850,00 €
	A. Preparação	45.680,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	1.500,00 €
	Eurohockey U18- Championship II-A	40.320,00 €
	Campeonatos Autonómicos de Espanha	10.350,00 €
622	Sel. Nacional Sub 16 Masculina - Hóquei em Campo	39.665,00 €
	A. Preparação	29.555,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Campeonatos Autonómicos de Espanha	9.360,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Hóquei em Campo	28.220,00 €
	Preparação	28.220,00 €
622	Sel. Nacional Sub 21 Feminina - Hóquei em Campo	40.250,00 €
	Preparação	28.220,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Taça Ibérica	11.280,00 €



622	Sel. Nacional Sub 18 Feminina - Hóquei em Campo	38.330,00 €
	Preparação	28.220,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	750,00 €
	Campeonatos Autonómicos de Espanha	9.360,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor	20.300,00 €
	A. Preparação	19.500,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	800,00 €
	Torneios / Match Games	
622	Sel. Nacional S/21 Masculina - Indoor	20.300,00 €
	Preparação	19.500,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	800,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Indoor	11.500,00 €
	Preparação	11.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Sel. Nacional S/18 Feminina - Indoor	11.500,00 €
	Preparação	11.000,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
622	Sel. Nacional Parahockey	55.085,00 €
	Preparação	
	Equipamento e Material Desportivo	1.500,00 €
	Torneio de demonstração Virtus	18.200,00 €
	Hockey ID Championships	35.385,00 €
6224	E. Enquadramento Humano - ARSN	37.634,72 €

Programa 6 – Formação de Recursos Humanos		Despesa Prevista:	9.550,00 €
Conta	Programa 6 – Formação de Recursos Humanos		9.550,00 €
622	Formação de Treinadores	6.050,00 €	
622	Formação de Árbitros/Juizes	2.500,00 €	
622	Formação de Dirigentes	1.000,00 €	

TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2023 **814.006,39 €**

Conta	RECEITA	814.006,39 €
721	Taxas de Filiação / Inscrição	23.201,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	5.000,00 €
725	Impressos	375,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	770.430,39 €
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	110.345,30 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	69.600,37 €
	PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.500,00 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	568.434,72 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	9.550,00 €
752	Subsídios de outras entidades	10.000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2023 **814.006,39 €**